

## Startup criada por estudantes da PUCPR quer ajudar agricultores com irrigação inteligente

*Protótipos da IrriGate foram instalados na Fazenda Urbana da Prefeitura de Curitiba*

Uma iniciativa que surgiu como projeto de avaliação final em uma matéria da faculdade e se transformou em empresa, cujas soluções já estão sendo implementadas. Essa é a história da IrriGate, startup fundada por estudantes de Engenharia Eletrônica e Engenharia da Computação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), que foca em serviços de irrigação inteligente.

A IrriGate deu seus primeiros passos no segundo semestre de 2019, quando foi pensada para um trabalho da disciplina de Eletrônica Industrial I, ministrada a acadêmicos de engenharia. Apenas alguns meses depois, tamanha foi a repercussão da ideia no setor de Agronomia e infraestrutura da Universidade, já era uma startup.

O público-alvo da empresa são produtores da agricultura familiar, fazendas urbanas, famílias e empresas que possuem jardins e pequenas hortas.

Até o momento, a IrriGate desenvolveu três protótipos. Enquanto o IrrigaEasy consiste em um sistema de irrigação inteligente para jardins empresariais, hortas residenciais e fazendas urbanas, o IrrigaPlay é um produto de nebulização eficiente com controle de temperatura para estufas agrícolas. Já o IrrigaPro é um serviço de irrigação autônoma por tipo de cultivo com monitoramento do pH do solo, previsão local de chuvas e geadas utilizando sensores sem fio alimentados por energia solar para a agricultura familiar. Todos os produtos possuem monitoramento remoto via aplicativo com *dashboards*.

“Desenvolvemos os produtos pensando nas principais dores enfrentadas por agricultores, que são, basicamente, a falta de precisão para garantir os níveis adequados de umidade na plantação, gastos desnecessários de recursos, como tempo e água, e o trabalho majoritariamente realizado de forma manual. Nossas iniciativas resolvem todos esses problemas, desta forma aumentando a produtividade”, explica o estudante Breno Gonçalves, um dos criadores da IrriGate.

Os produtos ofertados pela startup possuem inúmeras vantagens, começando pelo fato de que são equipamentos móveis, únicos e prontos para uso, sem necessidade de montagem. Além disso, há diferentes possibilidades de sensoriamento, adaptando-se, portanto, à necessidade do cliente.

**SPInE** – Desde julho de 2020, a IrriGate faz parte do SPInE (*Space of Polytechnic Innovation & Entrepreneurship*), núcleo de empreendedorismo e inovação da Escola Politécnica da PUCPR, que procura desenvolver a temática entre diversos atores do ecossistema de inovação, como alunos, comunidade e mercado, por meio de mentorias e palestras, entre outras ações. Para Breno, a parceria tem sido essencial para o crescimento da empresa.

“A partir da troca de conhecimentos fomentada no SPInE, conseguimos chegar ao nosso modelo de negócio: disponibilização do produto em empresas parceiras de agronegócio

para revenda, vendas diretas para o consumidor pela internet e locação de equipamentos”, comenta.

**Protótipos em teste** – Atualmente, a startup conta com protótipos em teste na Fazenda Urbana da Prefeitura de Curitiba, após aprovação em edital do órgão, e na Fazenda Experimental Galha Azul, da PUCPR, na cidade de Fazenda Rio Grande, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Na Fazenda Urbana, espaço dedicado à educação para prática agrícola sustentável na cidade, a startup instalou protótipos do IrrigaEasy e do IrrigaPlay, já o equipamento IrrigaPro foi instalado na Galha Azul.

Mais informações sobre a startup: <https://www.instagram.com/irrigate2020/>.